

PROJETO DE LEI Nº 031/2021

EMENTA: Institui a “Semana Municipal de Prevenção à Insuficiência Renal Crônica e Atenção ao Paciente Renal Crônico”, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica instituída, no âmbito do município de Madalena/CE, a **Semana Municipal de Prevenção à Insuficiência Renal Crônica e Atenção ao Paciente Renal Crônico**, a ser realizada na última semana de abril de cada ano.

Art. 2º - A Semana Municipal de Prevenção à Insuficiência Renal Crônica e Atenção ao Paciente Renal Crônico tem por objetivo conscientizar a população do Município de Madalena-CE, através de procedimentos informativos, educativos e organizados sobre a importância da prevenção de doenças renais, da atenção ao paciente renal crônico e da doação e rins.

Art.3º - A Semana será comemorada com destaque e extensivamente divulgada, ficando autorizado o Poder Público Municipal a estabelecer e organizar, de forma direta e/ou em parceria com organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, calendário de atividades a serem desenvolvidas durante a semana.

Parágrafo único - A Prefeitura Municipal de Madalena/CE, por meio de sua Secretaria de Saúde ou equivalente, poderá providenciar material de divulgação da Semana Municipal de Prevenção à Insuficiência Renal Crônica e Atenção ao Paciente Renal Crônico.

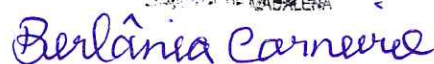
Art. 4º - A Semana de que trata esta lei será incluída no calendário oficial do município e será realizada anualmente.

Art. 5º - As despesas decorrentes da implementação desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 6º-Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Madalena, aos 08 de Novembro de 2021.


Alberto Fernandes Farias Neto
Vereador

RECEBI
08.11.2021
MADALENA

BERLÂNIA CARNEIRO

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores vereadores e senhoras vereadoras,

A insuficiência renal crônica, também chamada de doença renal crônica, é a perda lenta do funcionamento dos rins, cuja principal função é remover os resíduos e o excesso de água do organismo. A insuficiência ocorre quando uma doença ou outra condição de saúde prejudica a função renal, causando danos aos rins elevando a um acúmulo de líquidos e resíduos no organismo. A doença afeta a maioria dos sistemas e funções do corpo, inclusive a produção de glóbulos vermelhos, o controle da pressão arterial, a quantidade de vitamina D e a saúde dos ossos.

Estima-se que haja atualmente no mundo 850 milhões de pessoas com doença renal, decorrente de várias causas. A Doença Renal Crônica (DRC) causa pelo menos 2,4 milhões de mortes por ano, com uma taxa crescente de mortalidade. No Brasil, o número de pacientes com doença renal crônica que precisaram de diálise cresceu de 42 mil, em 2000, para 122 mil em 2016, de acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Segundo matéria publica no jornal O Povo, em 12 de março de 2014, no Ceará, mais de 500 mil pessoas sofrem de alguma doença renal e, dessas, quase três mil passam por tratamento de diálise. A média diária é de 22 pacientes que tiveram quase a totalidade da perda das funções dos rins, aponta o jornal.

Esse é um desafio a ser enfrentado conjuntamente pela Secretaria de Saúde, as organizações da sociedade civil e a comunidade madalenense, podendo a Semana Municipal de Prevenção à Insuficiência Renal Crônica e Atenção ao Paciente Renal Crônico constituir-se em um importante ponto de partida para esse enfrentamento conjunto e articulado.

Recurso essencial para a maioria dos pacientes, a hemodiálise é um procedimento através do qual uma máquina limpa e filtra o sangue, fazendo parte do trabalho que o rim doente não pode fazer. O procedimento libera o corpo dos resíduos prejudiciais à saúde, como o excesso de sal e de líquidos. Também controla a pressão arterial e ajuda o corpo a manter o equilíbrio de substâncias como sódio, potássio, ureia e creatinina. As sessões de hemodiálise são realizadas geralmente em clínicas especializadas ou hospitais.

Já o transplante renal é uma opção de tratamento para os pacientes que sofrem de doença renal crônica avançada. No transplante renal, um rim saudável de uma pessoa viva ou falecida é doado a um paciente portador de insuficiência renal crônica avançada. Através de uma cirurgia, esse rim é implantado no paciente e passa a exercer as funções de filtração e eliminação de líquidos e toxinas. Seus próprios rins permanecem onde eles estão, a menos que estejam causando infecção ou hipertensão. O transplante renal é considerado a mais completa alternativa de substituição da função renal.

O sofrimento causado pela insuficiência renal crônica afeta não apenas o paciente, mas toda a família, já que são exigidos cuidados especiais que, além de demandar uma grande dedicação de tempo, demanda custos que nem sempre a família tem condições de assumir.

Assim, contribuir para a prevenção à insuficiência renal crônica e assegurar adequada atenção ao paciente renal crônico é tarefa urgente e imprescindível que, para além da garantia do direito à saúde, caracteriza-se como uma ação primordial de cuidado, respeito e dignidade. Essa é uma responsabilidade da qual este parlamento, o executivo municipal e a sociedade madalenense não poderão se eximir.

Por fim, ressalta que o Executivo conta com quadro de profissionais excelentes para executar a campanha sem gerar ônus tendo em vista que os profissionais da saúde aqui existentes são suficiente para realização da campanha de conscientização.

São estas as razões da presente propositura, para a qual peço vossas adesões e a aprovação desta Augusta Casa de Leis.


Alberto Fernandes Farias Neto
Vereador